

# PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



**FIGE 70 ANOS**

**Sede pioneira no Centro ganha painel em homenagem ao trabalho**

Pág 12

Fotos: Alex Malheiros



■ Tradicional complexo de lazer dos trabalhadores da indústria, Sesi Clube Ferreira Pacheco passa a sediar semanalmente testagem da Covid-19, em parceria com a Prefeitura de Goiânia

**CUIDADO E ATENÇÃO!**

## **FIGE REFORÇA COMBATE À PANDEMIA, LANÇA CARTILHA SOBRE VÍRUS E CUIDADOS; SESI CLUBE SEDIA TESTAGEM DE COVID-19**

Pág 02

**NEGÓCIOS**

**COM ALTA DEMANDA E AVANÇO TECNOLÓGICO, MINERAÇÃO ACELERA INVESTIMENTOS**

Pág 08



**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**FIGE + SOLIDÁRIA ENFRENTA CHUVAS PARA LEVAR CESTAS A DESABRIGADOS NO NORTE E NORDESTE**

Pág 10



**A INDÚSTRIA TÁ ON ENTREVISTA**

**Industrializar matérias-primas aqui é preciso, reitera Sandro Mabel**

Pág 06



## CRISE SANITÁRIA

# O COMBATE À PANDEMIA CONTINUA! FIEG LANÇA CARTILHA CONTRA COVID-19, H3N2, DENGUE E CHIKUNGUNYA

AÇÕES CONJUNTAS DE REFORÇO AOS PROTOCOLOS SANITÁRIOS, RECOMENDADAS PELA INDÚSTRIA EM CARTILHA ORIENTATIVA, E VACINAÇÃO DE COLABORADORES CONTRA DOENÇAS SÃO ARMAS EFICAZES PARA CONTER A PANDEMIA E GARANTIR RETOMADA SEGURA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Dehovan Lima e Luciana Amorim

**E**m meio ao agravamento da **pandemia da Covid-19**, na esteira do surgimento da variante ômicron, simultaneamente à grande incidência de casos de gripe, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) reforça ações de combate à crise sanitária para, assim, evitar o comprometimento da retomada das atividades econômicas. Depois de emitir, em dezembro, alerta sobre a necessidade de reforçar os protocolos sanitários nas indústrias, contra Covid e gripes, para que os afastamentos de trabalhadores não prejudiquem

as linhas de produção, a entidade lançou, no início do ano, uma cartilha com orientações para evitar o contágio e disseminação do vírus H3N2, H1N1, assim como do novo coronavírus e das demais cepas.

Desde o início da pandemia, em 2020, as indústrias têm adotado protocolos rígidos de segurança, como ampliação do trabalho remoto quando possível, uso de

■ **Sandro Mabel, presidente da Fieg:** momento exige bastante cuidado e atenção



EPIs (máscara, álcool em gel 70%), além do distanciamento nos postos de trabalho presenciais. Em meio à nova onda, o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, revelou que o Sesi deve antecipar a vacinação dos trabalhadores contra o vírus Influenza, que em 2021 ocorreu no mês de março e, este ano, deve ser deflagrada já no próximo mês de fevereiro.

Para o dirigente da indústria, o momento exige bastante cuidado e atenção. **“Precisamos aprender, de uma vez por todas, a conviver com esses vírus, seja Covid, seja gripe, H1N1, a nova H3N2, o vírus da dengue ou outro qualquer. Por isso, divido com vocês essa cartilha informativa sobre o que são, quais os sintomas, o que fazer e como combater essas principais doenças que hoje tiram nossa saúde, da nossa família, roubando nosso sossego. As informações contidas, colocadas em prática, vão ajudar a manter esses vírus sob controle, sem que nossas atividades sejam prejudicadas. Vamos poder trabalhar, estudar, conviver com familiares e amigos de forma segura e saudável”**.

Sandro Mabel observou que a retomada das atividades

econômicas, o horário de funcionamento normalizado no comércio e a liberação de espaços de cultura e lazer transmitiram à população uma sensação de normalidade, o que levou muita gente a se descuidar de práticas como o uso de máscaras e álcool em gel.

**“A chegada de novas variantes de Covid e a expansão do vírus Influenza fizeram a contaminação voltar a crescer, principalmente durante as festas de fim de ano. Agora, o objetivo é voltar a reforçar os cuidados nas empresas, entre trabalhadores e clientes”**, alertou.

Segundo ele, algumas empresas já chegam a ter 30% de sua força de trabalho momentaneamente afastada e o problema só não é maior porque são afastamentos por períodos mais curtos. O dirigente da Fieg lembrou recomendação feita desde o início da crise, para que as empresas ampliem o funcionamento em regime de home office, quando for possível. **“É preciso espalhar o pessoal para evitar as contaminações”**, disse ele, reiterando também apelo às indústrias para incentivo à vacinação dos trabalhadores e seus familiares.

**“Corremos o risco de termos algumas linhas de pro-**

**dução paradas e a falta de matérias-primas. No entanto, é necessário reforçar os cuidados agora, pois postos de saúde estão lotados, apesar**

**de não termos aumento de internações”**, afirmou ainda. ●

**VEJA AQUI a [cartilha orientativa](#)**



■ **Cartilha lançada pela Fieg inclui orientações sobre Covid-19 e demais cepas**

## Gerência Sindical da Fieg orienta empresas sobre afastamento de trabalhadores com sintomas de Covid-19

A Gerência Sindical da Fieg editou cartilha com orientações aos empresários sobre como proceder no caso de funcionários com quadros suspeitos e/

ou confirmados de Covid-19.

As informações estão alinhadas com as novas diretrizes adotadas pelo Ministério da Saúde para isolamento de casos

leves e moderados da doença.

**CONFIRA AQUI**



Fotos: Alex Malheiros



■ Espaço do Sesi Clube Ferreira Pacheco sedia *testagem da Covid-19*, em parceria com a Prefeitura de Goiânia

## PANDEMIA

# SESI CLUBE FERREIRA PACHECO PASSA A SEDIAR SEMANALMENTE TESTAGEM DA COVID-19

CESSÃO DE ESPAÇO NO COMPLEXO DE LAZER INTEGRA PARCERIA COM A PREFEITURA DE GOIÂNIA, APÓS EXPERIÊNCIA EXITOSA NA SEMANA PASSADA

Daniela Ribeiro

Diante do avanço da pandemia, com o surgimento da variante ômicron, o Sesi Clube Ferreira Pacheco passa a sediar semanalmente a testagem da Covid-19 realizada pela Prefeitura de Goiânia. A unidade da Federação das

Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) receberá, das **8 às 18 horas**, a população que já agendou o serviço por meio do site da Prefeitura.

A cessão do espaço do complexo de lazer e entretenimento do Sesi para receber o serviço



semanalmente foi solicitada pelo secretário municipal de Saúde, Durval Ferreira, após testagem feita na semana passada, quando cerca de **1.500 pessoas** passaram pelo local. Na oportunidade, 20% dos testes realizados deram positivo e os infectados foram orientados a procurar um médico.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, atendeu ao

pedido prontamente e lembrou que as casas da instituição estão sempre de portas abertas para a população. **“A Fieg apoia toda e qualquer iniciativa para combater a Covid-19. Nas nossas indústrias, temos protocolos rígidos como uso de máscaras, álcool em gel 70%, testagem por meio do Sesi. Somente assim, com regras e preven-**

**ção é que vamos conseguir diminuir a contaminação. ”**

O objetivo da ação é promover o isolamento social daquelas pessoas que estão com a doença, mas não apresentam sintomas e, com isso, quebrar a cadeia de transmissão do novo coronavírus. Podem realizar o teste, que fica pronto em até 20 minutos, pessoas acima de 12 anos de idade. A coleta do material é feita no nariz, utilizando o swab, uma espécie de haste flexível.

### SESI JÁ REALIZA TESTAGEM EM GOIÂNIA

Em Goiânia, o Sesi também realiza testagem no Palácio da Indústria, localizado entre as avenidas Tocantins e Anhanguera. Os trabalhadores da indústria pagam valores diferenciados da comunidade. Os testes custam de 45 a 160 reais. O atendimento é realizado, de segunda a sexta-feira, das **8 às 10h30** e das **13h às 15h30**, mediante agendamento. Os interessados podem entrar em contato pelos telefones: **(62) 3216-0400 / 3216-0440 / 3216-0411 / 3216-0467 e 3216-0455.**

### AÇÕES NA PANDEMIA

Desde o início da pandemia, em 2020, a Fieg adotou uma série de ações contra a

Covid-19, muitas delas por meio do Sesi e grande parte dentro das próprias indústrias, a exemplo de: consultoria para criação dos protocolos sanitários; testes rápidos com aplicação e/ou sem aplicação e testes PCR. A instituição também lançou o aplicativo **Sesi 4 Life**, que desenvolveu para auxiliar as pessoas a praticar atividade física de maneira remota; o **Sesi Facilita** – iniciativa que possibilita à empresa realizar de forma virtual programas legais como **PPRA** e **PCMSO**; ginástica laboral virtual; atendimento nutricional virtual;

**Sipat virtual**; capacitação em normas regulamentadoras por meio de ensino a distância (EaD); disponibilização de profissionais enfermeiros, técnicos em enfermagem e médicos para as empresas; teleconsulta e telemonitoramento.

Referência em vacinação, o Sesi Goiás também imunizou contra a H1N1 mais de **90 mil pessoas em 2021**, evitando que os trabalhadores ficassem doentes e lotassem ainda mais as unidades de saúde, que recebiam pacientes infectados pelo coronavírus.

No ano passado, o progra-

ma de responsabilidade social da indústria goiana, comandado pela Fieg Jovem, chegou à marca de **306 toneladas** de produtos entregues desde o início da pandemia da Covid-19, quando potencializou suas ações de ajuda a famílias em situação de vulnerabilidade no Estado. Ao todo, **43.875 pessoas** já foram atendidas pelo programa. ●

■ **Presidente do Sindirepa-GO, Mário Arruda, a esposa Roseli Arruda e a filha Bárbara fazem testagem no Sesi Clube Ferreira Pacheco**



# MOVA-SE JUNTO COM O SESI.



**Esportes e atividades físicas SESI.  
A melhor hora do seu dia.  
[sesigoias.com.br](http://sesigoias.com.br)**













## DESENVOLVIMENTO

# SANDRO MABEL REITERA DEFESA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS EM GOIÁS

PRESIDENTE DA FIEG DEFENDE VALORIZAÇÃO DE NOSSAS MATÉRIAS-PRIMAS, POR MEIO DA AGREGAÇÃO DE VALOR, COM SUA INDUSTRIALIZAÇÃO DENTRO DO ESTADO, EM VEZ DE PRIORIZAR A EXPORTAÇÃO IN NATURA

Thauany Monma

Na primeira edição deste ano do programa de TV A Indústria Tá On, do Sistema Fieg, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, **Sandro Mabel**, falou nesta segunda-feira (17/01) sobre o cenário econômico de 2022, que tem como pano de fundo o processo eleitoral em todo o País, e destacou o potencial para crescimento de toda a cadeia produtiva, na esteira da criação de melhor ambiente de negócios e de políticas públicas de incentivos ao setor produtivo. O líder classista reiterou a necessidade de melhor aproveitamento de matéria-prima, por meio da agregação de valor, com sua industrialização dentro do Estado, em vez de priorizar a exportação in natura.

**“Nós precisamos parar de exportar essa quantidade de matéria-prima sem industrializar. Se houvesse uma política de industrialização**

Fotos: Alex Molheiros



■ No programa A Indústria Tá On, Sandro Mabel é entrevistado pela jornalista Sandra Persijn

*de grãos no Estado, falando só de soja, nós teríamos mais de meio bilhão de reais por ano de salários. Se industrializássemos toda a matéria-prima produzida aqui, nós teríamos crescimento em toda a cadeia produtiva”.*

Diante de queda momentânea na confiabilidade do setor produtivo em relação à indústria em Goiás, apurada em dezembro pelo ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano), **Sandro Mabel** defendeu maior diálogo entre o governo estadual e o setor

produtivo para reverter essa tendência e, assim, potencializar os negócios.

*“Nós temos falado bastante com o governo para que a classe empresarial tenha incentivos, que possa ser ouvida e que possa trocar mais ideias, porque temos dificuldades com isso. Muitos burocratas e governantes não sabem como funcionam todos os negócios, nem poderiam saber, principalmente alguns que nunca administraram negócio nenhum. E se eles escutarem, eles conseguem dar soluções.”*

## COVID-19

Na entrevista ao **A Indústria Tá On**, o presidente da Fieg abordou ainda o crescimento exponencial dos casos de Covid-19 no Brasil e no mundo, realidade que tem preocupado o setor produtivo e toda a população diante da adoção de novas medidas restritivas das atividades econômicas. Questionado sobre o posicionamento da Fieg, **Sandro Mabel** apontou meios para prevenção do avanço da contaminação pelo vírus e, ao mesmo tempo, para manuten-

ção da economia girando.

*“Temos que saber enfrentar isso. Não adianta nós acharmos que tem que trancar todo mundo em casa e fazer aquele desastre na economia. É saber enfrentar tomando os cuidados, se preparando, usando máscara e evitando aglomerações”.* Ele observou ainda que o ambiente interno das indústrias é um local seguro, já que são observados todos os protocolos sanitários como distanciamento entre um funcionário e outro, além do fornecimento de álcool em gel e máscara de proteção facial a todos. *“Muitos trabalhadores exercem suas funções de maneira individual, um motorista, um operador de máquina. É um lugar seguro. O empresário tem esse cuidado com os colaboradores”*, disse.

Ao mesmo tempo, o líder classista ressaltou a importância da vacinação para combater diversas doenças que assombram a população, a exemplo da Covid-19, gripe influenza e dengue. *“Não sabemos quantas cepas de vírus vão vir. O que é importante é que quanto mais nós nos vacinarmos, mais ficaremos livres. Existia a paralisia infantil, que foi erradicada com a vacinação. Até em relação a animais, com o avanço da vacinação as doenças, como a aftosa, diminuíram. Esses vírus que permeiam atualmente vão se desenvolver e as vacinas também vão evoluir.”*

**Sandro Mabel** ressaltou que para manter a saúde dos colaboradores da indústria,

seus familiares e a população em geral, a Fieg disponibilizou uma cartilha no site oficial da entidade com várias orientações de prevenção a doenças e vírus que circulam nos últimos anos. *“Orientamos as indústrias que seguissem todos os protocolos de segurança contra a Covid-19 e a Fieg produziu uma cartilha que fornece todos os procedimentos de segurança para evitar contaminação”.*

## EDUCAÇÃO

Ainda durante entrevista, falando sobre educação do Sistema S, o presidente da Fieg destacou o investimento feito no Senai Goiás, o número 1 do Brasil, e também nas escolas do Sesi, igualmente destaque no Sistema em todo o País. *“Nós estamos fazendo uma série de investimentos para que os alunos Sesi e Senai sejam grandes*

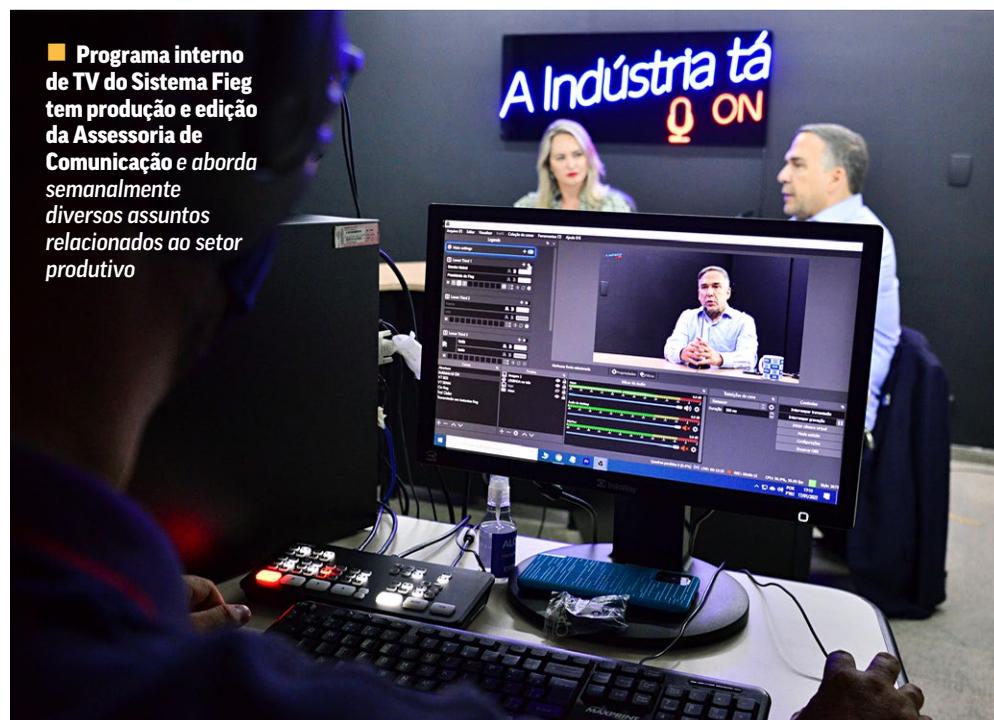
*campeões. Temos os melhores laboratórios makers, os melhores profissionais ensinando e o ensino também é diferenciado. Se temos 30 alunos em sala, também temos 30 equipamentos para que possam aprender com eficiência. Nossas escolas já contam com o ensino trilíngue (português, inglês e programação). Desde os 6, 7 anos, o aluno já aprende a programar. Também estamos investindo em um conselho para estudar as profissões do futuro e a evolução do trabalho para que as nossas escolas estejam sempre atualizadas e forneçam o melhor ensino. Além disso, estamos trabalhando para que nenhum dos nossos alunos fique sem aula em caso de agravamento da pandemia. Por isso, reforçamos a tecnologia nas nossas escolas para que os estudantes acompanhassem as aulas de*

*forma on-line, como ocorreu nos piores momentos em 2020 e 2021”*, frisou.

Mesmo durante a pandemia, os alunos Sesi continuaram participando de competições de robótica no Brasil e no mundo. Nesse período, as unidades do Estado de Goiás conquistaram diversas premiações, resultado de investimento do Sistema e da dedicação de professores e alunos. *“Aumentamos a verba para robótica e tem sido um grande sucesso. Ganhamos várias competições e uma delas foi a de lançamento de foguete. Uma grande conquista para a unidade Sesi Senai Catalão.”* ●

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)

**ACOMPANHE A** entrevista [na íntegra](#)



■ Programa interno de TV do Sistema Fieg tem produção e edição da Assessoria de Comunicação e aborda semanalmente diversos assuntos relacionados ao setor produtivo



■ Sandro Mabel recebe CEOs da Hochschild Mining, uma das principais produtoras de metais preciosos na América Latina, que anunciou a compra de ações da Amarillo Gold: implantação de projeto de ouro em Mara Rosa, no Norte Goiano

## MINÉRIOS

# Demanda em alta e avanço da tecnologia dão força à mineração

PRESIDENTE DA FIEG E DO COMIN-CNI, SANDRO MABEL, DESTACA IMPORTÂNCIA DO CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS NO SETOR, QUE ELE APONTA COMO ESTRATÉGICO PARA A RETOMADA DA ECONOMIA NO PÓS-PANDEMIA

Dehovan Lima e Luciana Amorim

Um dos três pilares eleitos pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), na gestão do empresário **Sandro Mabel** – ao lado da industrialização de

matérias-primas, como grãos e minérios, e da modernização da indústria da moda –, a atividade de mineração ganhou força no País nos últimos anos, com faturamento crescente, em meio à explosão de autorizações para operações de empresas, mostrou reportagem no **Jornal Nacional**, da Rede Globo, na terça-feira (18). O setor acumulou em 2020 receita de **R\$ 209 bilhões**, que saltou para **R\$ 339 bilhões** no ano passado. A produção em alta também significa

mais impostos recolhidos, um crescimento de mais de 63% nos últimos dois anos.

A demanda pelo produto em países como a China, o preço da commodities e o avanço da tecnologia explicam o interesse maior de empresas pela exploração de minérios, segundo especialistas ouvidos na reportagem ([assista aqui](#)).

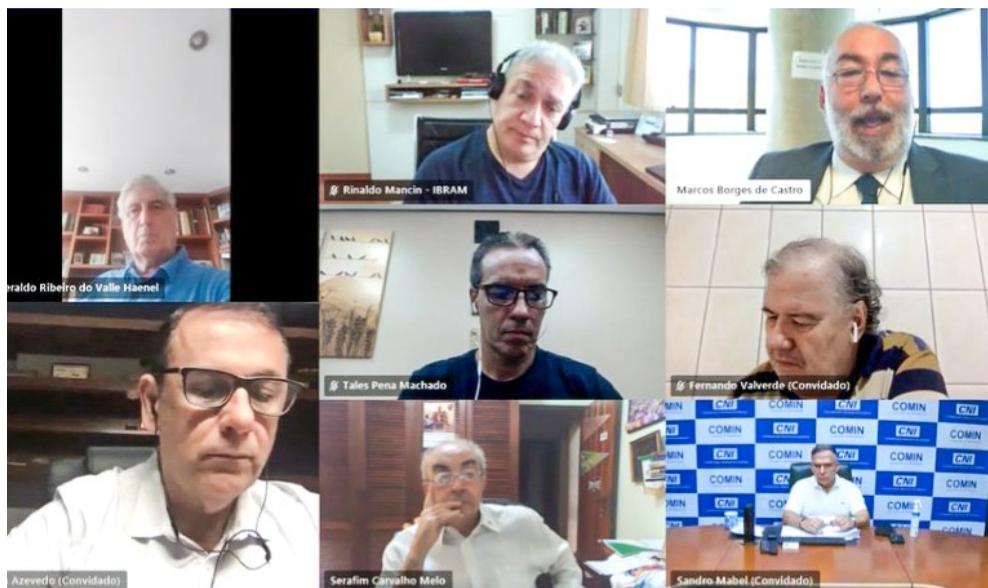
O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que também dirige o Conselho Temático de Mineração da Confederação Na-

cional da Indústria (Comin-CNI), destaca a importância do crescimento dos negócios no setor, que ele aponta como estratégico para a retomada da economia no pós-pandemia. **“A mineração tem a força, é a indústria da indústria, pela sua transversalidade”**, afirma.

Em Goiás, o setor vive grande expectativa com o avanço de vários projetos. Na terça-feira (18/01), **Sandro Mabel** recebeu, na Casa da Indústria, os CEOs da **Hochschild Mining**, ▶

uma das principais produtoras de metais preciosos na América Latina. No final do ano passado, a Hochschild anunciou a compra de ações da **Amarillo Gold**, em negócio que potencializou as atividades da mineradora, que se prepara para implantar projeto de ouro em Mara Rosa, Região Norte do Estado.

Estiveram presentes no encontro o CEO da Hochschild Mining, **Ignacio Bustamante**, o chief operating officer, **Eduardo Landin**, o corporate affairs, **José Palma**, o head of technical services, **Rodrigo Nunes**, o assessor da companhia no Brasil, **Arão Portugal**, além dos presidentes do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (SIEEG-DF), **Luiz Vessani**, e da



Câmara Setorial da Mineração (Casmin-Fieg), **Wilson Borges**.

Também na terça-feira (18), o presidente **Sandro Mabel** conduziu reunião do Conselho Temático de Mine-

ração da CNI, que entre outros assuntos discutiu o impacto das chuvas para o setor e a atuação do colegiado no Congresso Nacional. ●

■ **Reunião virtual do Comin-CNI, conduzida pelo presidente Sandro Mabel, discute impactos das chuvas na mineração**

## AngloGold Ashanti busca aprendizes, em parceria com Sesi Crixás

**A** AngloGold Ashanti está com inscrições abertas para o **Programa Jovem Aprendiz**, desenvolvido em parceria com o Sesi e Senai, em Crixás, no Norte de Goiás. Podem participar do processo seletivo jovens de 18 a 23 anos de idade, cursando ou com o **Ensino Médio** concluído.

Trata-se de uma ótima oportunidade para começar a construir uma trajetória profissional em uma das maiores produtoras de ouro do mundo. Os selecionados também participam de cursos desenvolvidos em parceria com o Senai. No total, são **70 vagas**, com turmas

mistas e também exclusivas para mulheres e pessoas com deficiência. Os postos de trabalho são para: operador de mina e tratamento de minérios; electricista industrial; e mecânico de máquinas industriais.

Os selecionados iniciam as atividades no dia 11 de abril de 2022, na unidade do Sesi de Crixás (teoria) e na unidade **Serra Grande da AngloGold Ashanti** (prática). Além da remuneração (bolsa) e carteira assinada, os aprendizes terão planos médico e odontológico, seguro de vida e transporte na cidade de Crixás.

Inscriva-se e conheça ou-

tras vagas na **página da AngloGold Ashanti na plataforma Gupy**.

### **SOBRE A ANGLGOLD ASHANTI BRASIL**

A AngloGold Ashanti é a indústria mineradora mais longa do País, com 187 anos de atuação, e uma das maiores produtoras de ouro do Brasil, com 14 toneladas em 2020, o que corresponde a 15% da produção global do grupo. Possui minas e plantas metalúrgicas e de beneficiamento nos Estados de Minas Gerais e Goiás, adotando as mais modernas tecnologias com foco em segurança e

na prática de uma mineração responsável. Com cerca de 5 mil empregados diretos, atua ainda nos segmentos de energia, ácido sulfúrico e gestão imobiliária. Comprometida com o desenvolvimento das regiões onde atua, a empresa investiu mais de **R\$ 18 milhões** em ações sociais apenas em 2020, fomentando a cultura, a educação, o esporte e o empreendedorismo local. O grupo AngloGold Ashanti tem sede em Johannesburgo, na África do Sul, e atuação em oito países, com dez operações. ●

**MAIS INFORMAÇÕES** no [site](#)

Fotos: Alex Malheiros


**FIG**  
*Solidária*

■ Equipe da Fieg + Solidária passa por pinguela improvisada ao lado de ponte destruída por enchente para levar ajuda a desabrigados

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# A FIGG + SOLIDÁRIA VAI AONDE A NECESSIDADE ESTÁ!

EM AÇÃO EMERGENCIAL, O PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INDÚSTRIA GOIANA MOBILIZOU EMPRESAS E SINDICATOS PARA ARRECADAR DONATIVOS DESTINADOS A FAMÍLIAS DE MUNICÍPIOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE CASTIGADAS PELAS FORTES E INTENSAS CHUVAS NO INÍCIO DO ANO NOVO E FAZ ENTREGA DE 4,5 TONELADAS DE ALIMENTOS A DESABRIGADOS



Projeto de responsabilidade social da indústria goiana, com reconhecida atuação no combate à fome de famílias carentes durante a pandemia da Covid-19, a **Fieg + Solidária** voltou suas atenções no início do Ano Novo para a situação de calamidade pública enfrentada pelas populações das regiões Norte e Nordeste goiano, castigadas por fortes e intensas chuvas. Por iniciativa do presidente da Fieg, **Sandro**

**Mabel**, o projeto mobilizou empresas e sindicatos das indústrias e arrecadou **300 cestas de alimentos**, totalizando **4,5 toneladas de produtos para doação**, in loco, aos desabrigados pelas enchentes.

A ação emergencial ocorreu no dia 6 de janeiro, em meio a muitas dificuldades de locomoção, agravadas por quedas de ponte e estradas em péssimas condições. A comitiva da Fieg acompanhou de perto o

triste cenário da comunidade. Ao lado da equipe da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, no Norte Goiano, e da Associação Raízes do Noroeste, nem a chuva, que não dava trégua, impediu a entrega.

“São tantas perdas que não podemos mensurar. Mas sabemos que essas cestas de alimentos que chegam por meio da Fieg darão um pouco de esperança e acalento a essas famílias. Nós só temos a

agradecer a ajuda que, mesmo com chuva e grandes dificuldades, chega até aos desabrigados”, ressaltou a presidente da associação, **Sandra Martins**.

“A Federação cumpre mais uma vez o seu papel na área social. Nós não poderíamos fechar os olhos para a situação que o Norte e o Nordeste goiano estão enfrentando. Há anos a Fieg cumpre um papel social em Goiás e mais uma vez estamos ▶

*presentes graças à união da Fieg com indústrias e sindicatos”, disse Sandro Mabel sobre a iniciativa.*

Para a presidente da Fieg Jovem, que também coordena a Fieg + Solidária, **Thais Santos**, a ação foi de grande importância para ajudar diversas famílias que enfrentam a fome na região. *“É muito gratificante para a Fieg + Solidária poder ajudar. É uma ação imensurável. Nós não medimos esforços para alcançar as comunidades afetadas. Os nossos pacotes de alimentos mais uma vez chegam à população que necessita”,* salientou.

Durante a distribuição, que contou com participação do diretor financeiro da Fieg e presidente do Sinvest, **José Divino Arruda**, a equipe constatou que mais de **60 famílias** permanecem ilhadas devido ao naufrágio da única balsa existente em Muquém, distrito de Niquelândia. Moradores uniram forças para construir uma ponte sobre o rio que divide a cidade e a comunidade quilombola.

*“A situação é de extrema calamidade. Os donativos que trouxemos terão de seguir de canoa até a comunidade com a ajuda do Corpo de Bombeiros. É muito triste ver os próprios moradores, que já sofreram tanto com as perdas, terem, eles mesmos, de construir a ponte porque não possuem apoio governamental”,* afirmou José Divino.

Agradecidos com a ajuda, moradores observavam que os desabrigados necessitam também de doações de remédios e

utensílios de casa. *“Graças a Deus, vocês nos abençoaram com cestas de alimentos, o que vai acabar com a fome de muitos desabrigados. Agora, precisamos de remédios e utensílios de casa, porque as enchentes acabaram com tudo. Não temos nada”,* disse um deles. ●

■ **Caminhões foram utilizados na ação emergencial da Fieg + Solidária em municípios das regiões Norte e Nordeste**



■ **Diretor financeiro da Fieg e presidente do Sinvest, José Divino Arruda, e Luciana Machado, da Fieg + Solidária, participam da entrega de donativos a famílias desabrigadas**

## MURAL SAPIÊNCIA

# ALÉM DAS CORES DO SPRAY, A FORÇA E O FUTURO DO TRABALHO

PIONEIRA SEDE DA FIEG, PALÁCIO DA INDÚSTRIA GANHA MURAL SAPIÊNCIA, DE WESS GAMA, OBRA ALUSIVA AOS 70 ANOS DA ENTIDADE; PAINEL DE 9 M DE LARGURA POR 18 DE ALTURA TRAZ COLORIDO AO CENTRO DE GOIÂNIA E PROPÕE REFLEXÃO SOBRE O FUTURO E A SUSTENTABILIDADE, REPRESENTANDO O TRABALHADOR E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Daniela Ribeiro

Fotos: Alex Malheiros

Quem passa pela Avenida Tocantins, na esquina com a Anhanguera, no Centro de Goiânia, tem um novo visual do **Palácio da Indústria**, também chamado **Edifício José Aquino Porto**, pioneira sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). Recentemente revitalizado, o prédio de cinco andares acaba de receber o mural Sapiência, criado pelo artista **Wes Gama**, em comemoração aos 70 anos da entidade. O painel foi pintado em toda a extensão da parede do fundo do prédio.

Para o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, objetivo é trazer mais colorido para o dia a dia do goianiense retratando o trabalho industrial e a saúde do trabalhador, além de mostrar as cores e a alegria que o trabalho proporciona. **“Eu acredito na força do trabalho e do estudo como realizadora de sonhos”**, diz.

## FUTURO

Na obra, o artista **Wes Gama** propõe reflexão sobre o futuro e a sustentabilidade, representando e homenageando o profissional com aparelhos tecnológicos e futuristas, indicando o uso de ciência, educação e inovação. Segundo **Wes Gama**, *“esse mural é muito significativo não só para questões ambientais e tecnológicas, mas porque também é uma representação social para o futuro, pois pensar num país próspero, tecnológico e sustentável é antes de tudo estar incluso nele. Espero que esse mural seja representativo para muitas pessoas e que elas possam ver nos detalhes da arte todas essas questões que são mais profundas e necessárias.”*

## A OBRA

A obra, que se junta a outros painéis já pintados no Centro histórico de Goiânia pelo artista, possui **9 metros**



■ **QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ!** Revitalização do Palácio da Indústria, no Centro histórico de Goiânia, inclui painel Sapiência, de **Wes Gama**: reflexão sobre o futuro do trabalho

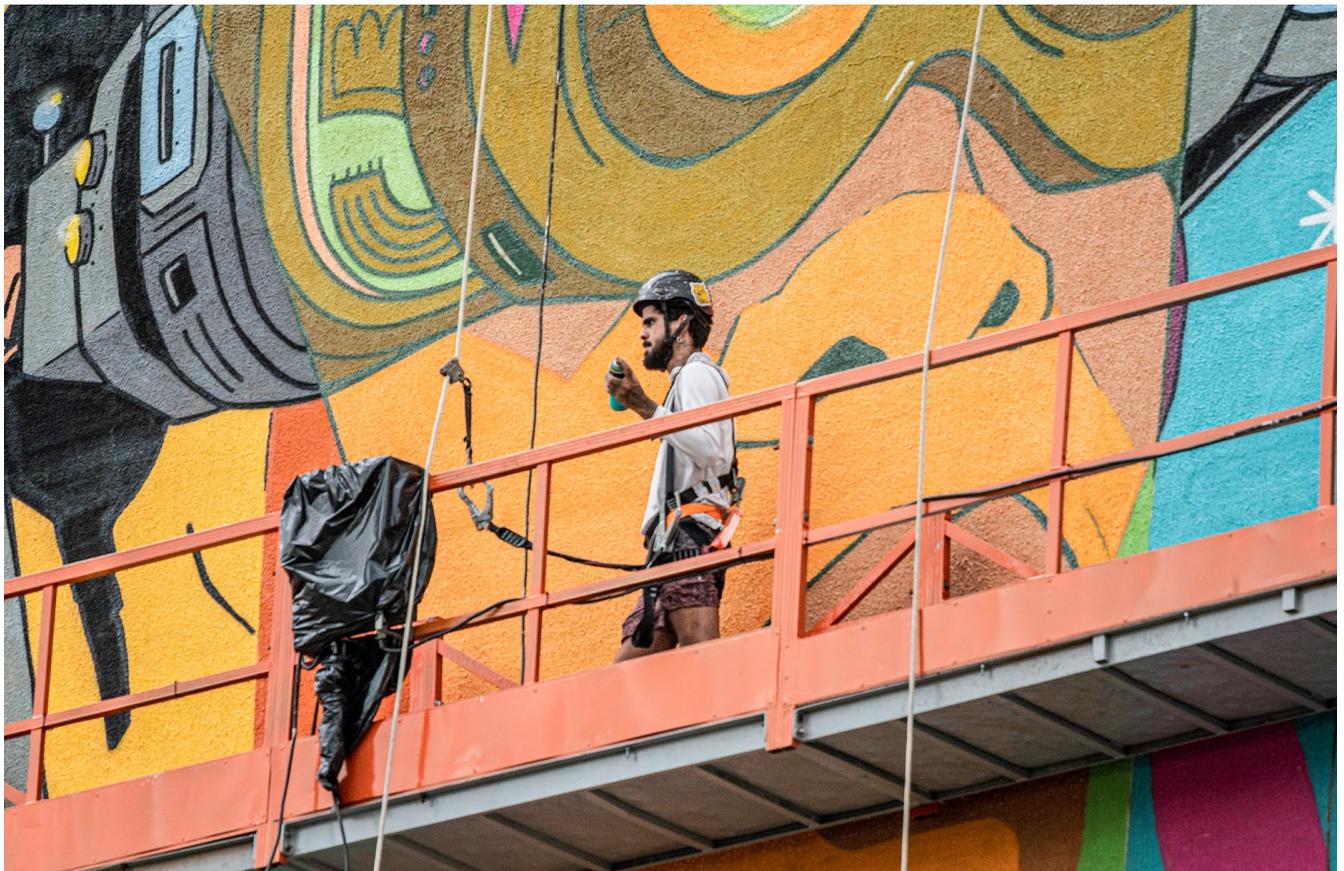
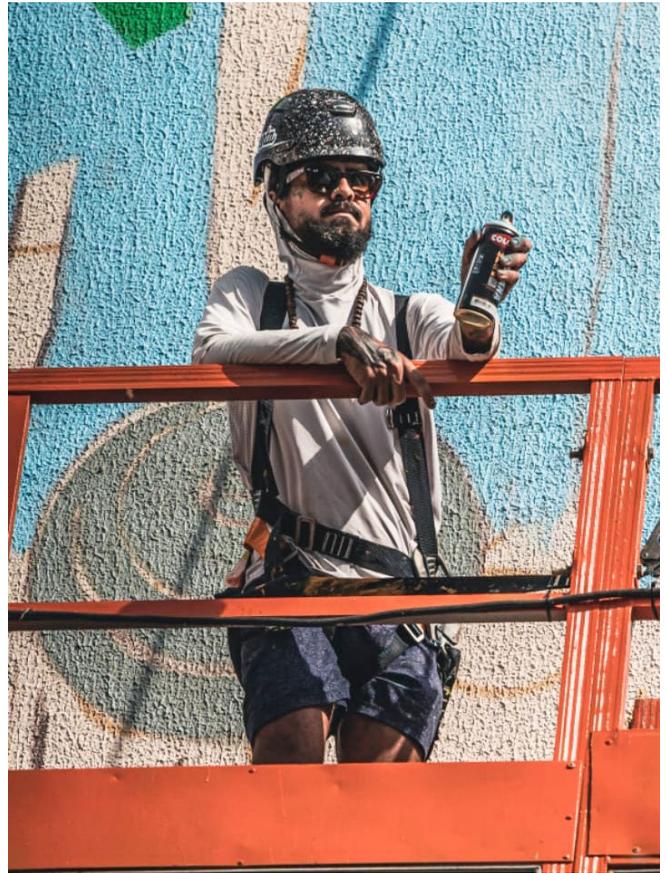
de largura por **18 de altura**, totalizando área de **162 metros** quadrados. Foram utilizadas **150 latas de tinta spray**, em **34 horas de trabalho**. O personagem pintado está com a face para rua, o que possibilita comunicação direta com o público que passa pelo local. A colorização foi ajustada para o efeito de sombra ao nascer do sol.

## O ARTISTA

Wes Gama tem 34 anos, é artista urbano autodidata, nascido em Uruaçu, no Norte de Goiás. Iniciou sua trajetória nas ruas de Goiânia em 2000, por meio da pichação e bombing. Ao longo dos anos, desenvolveu sua própria estética e identidade, criando murais com cores saturadas,

linhas marcantes, representando uma fusão entre natureza e ser humano. Hoje, é uma das referências nacionais em arte urbana. Suas obras são uma mistura de tecnologia e ancestralidade e fazem parte do conceito que Gama define como *“Caipira Futurista”*. Wes Gama também é destaque como ilustrador e já fez projetos para o Greenpeace Brasil com a arte *“Amazon Alarm”* 2020, Rec Beat Festival - Recife (PE), 2020, e também criou a identidade visual do projeto Prosa Sonora e da 17ª Goiânia Mostra Curtas. ●

■ **MAKING OF** – Referência nacional em arte urbana, com vários painéis em prédios do Centro de Goiânia, Wes Gama faz intervenção paisagística no Palácio da Indústria: *representação social para o futuro*



## SENAI NÚMERO 1 DO BRASIL

# Caoa Montadora contrata mais de 500 concluintes de capacitação do Senai

EMPRESA FAZ BALANÇO DE DOIS ANOS DO PROGRAMA CAO A CAPACITA, DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A FACULDADE SENAI ROBERTO MANGE. DE 772 PESSOAS QUE CONCLUÍRAM CURSOS NA ÁREA, 553, OU 72% DO TOTAL, FORAM ABSORVIDAS PELA MONTADORA

Dehovan Lima

**D**esenvolvido desde abril de 2021 pela **Faculdade Senai Roberto Mange**, de Anápolis, o programa **Caoa Capacita** atingiu a qualificação profissional de **772 pessoas** da comunidade local nos cursos de

“*Agradeço todo o time do Senai, que se empenhou em fazer esse projeto acontecer, e espero que nossa parceria ainda se perpetue, trazendo cada vez mais resultados à companhia e desenvolvimento para nossa cidade*”

**MARÍLIA RODRIGUES ALVES**, gerente de Gente e Gestão da Caoa Montadora

montagem, pintura, soldagem e logística, com absorção de **553 concluintes**, ou **72%** do total, pela **Caoa Montadora**, que retoma as atividades do projeto no dia 24 de janeiro. Com mais 219 alunos matriculados, serão realizadas mais sete turmas, das quais duas de

solda, duas de logística, uma de pintura e duas de montagem. A parceria com o Senai Goiás, classificado como número 1 do Brasil em ranking do Departamento Nacional, prevê ainda a realização de outras 19 turmas em 2022.



■ **Ambiente para capacitação e atualização tecnológica, estruturado na Faculdade Senai Roberto Mange em parceria com a Caoa Montadora**



O balanço foi feito pela gerente de Gente e Gestão da Caoa Montadora, **Marília Rodrigues Alves**, e pela coordenadora, **Aline Moura Tomazzelli**. “Podemos perceber uma eficiência do programa nas contratações e na retenção da mão de obra mais qualificada”, avaliam elas, em documento enviado à diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, no qual agradecem “apoio, dedicação e comprometimento em querer fazer acontecer. Foi um desafio que superamos e percebemos que, em conjunto, conseguimos ir muito além”.

**PARCERIA HISTÓRICA** – O programa Caoa Capacita é um

entre muitos outros desenvolvidos no âmbito da parceria histórica e estratégica mantida com o Sistema Fieg pela montadora a partir do início de suas atividades em Anápolis, em 2007. Desde então, o Senai é responsável pela formação de toda a mão de obra local contratada pela empresa – fabricante das marcas **Hyundai** e **Chery**, revendedor Ford e importador e revendedor da marca Subaru, entre outras. Na série histórica da parceria, até 2019, quase **3 mil colaboradores** foram treinados em mais de **20 cursos de qualificação e atualização tecnológica**. Para tanto, a Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, conta com ambiente estruturado por



■ **Aline Moura Tomazzelli**, coordenadora de Gente e Gestão da Caoa: desafio superado

meio de investimentos da Caoa, com doação de novos veículos e equipamentos pela empresa para capacitação e atualização tecnológica de seus colaboradores e da comunidade, visando à formação de profissionais.

Também parceiro da Caoa, o Sesi realiza diversos serviços de educação e qualidade de vida para os funcionários, além de fazer a gestão da biblioteca e da academia da empresa.●

**SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS**

**NA FORMAÇÃO DE**

**CAMPEÕES**

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

**FIEG**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**70** anos  
fazendo o bem  
Fundada em 1950

João da Marcenaria  
Professor da  
Faculdade SENAI



Secom Águas Lindas de Goiás



■ Prefeito de Águas Lindas, Lucas Antonietti, e diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, Misclay Marjorie, firmam parceria

## EXPANSÃO

# SENAI INSTALA, EM ÁGUAS LINDAS, 4º NÚCLEO NO ENTORNO DO DF

PRESENTE DESDE 2007 NA REGIÃO, CONSIDERADA ESTRATÉGICA NO ÂMBITO DE PROJETO DE EXPANSÃO E POTENCIALIZAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS E PRODUTOS, CAPAZES DE INCENTIVAR EMPREENDEDORISMO, GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, O SISTEMA FIEG JÁ ATUA EM LUZIÂNIA, NOVO GAMA E VALPARAÍSO DE GOIÁS

Dehovan Lima

Depois de Novo Gama e Valparaíso de Goiás, cidades contempladas no ano passado, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) prepara, em **Águas Lindas de Goiás**, a implantação de mais um **núcleo do Senai no Entorno do Distrito Federal**. Com previsão para inauguração em 21 de março, será o quarto polo na região, onde a instituição está presente também em

Luziânia, desde 2007. Com 19 municípios, o Entorno é considerado estratégico no âmbito de projeto de expansão e potencialização da oferta de serviços e produtos, capazes de incentivar o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, segundo defende o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**.

A assinatura do contrato para implantação do núcleo foi

feita quarta-feira (19/01), entre o prefeito **Lucas Antonietti** e a professora **Misclay Marjorie**, diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, responsável pelo atendimento na região. A parceria prevê a oferta de cursos de qualificação profissional para a população local nas áreas de mecânica automotiva, eletricidade predial, vestuário e tecnologia da informação, visando ao desenvolvimento social e à empregabilidade.

## DIA HISTÓRICO

O prefeito de Águas Lindas, Lucas Antonietti, lembrou que o projeto do núcleo Senai

na cidade, um investimento inicial superior a 1 milhão de reais em dois anos, tornou-se realidade em curto espaço de tempo graças às vantagens proporcionadas pela parceria com o Sistema Fieg. *“Hoje é um dia histórico quando assinamos este contrato e já vamos começar grande, oferecendo cursos em quatro áreas”*, disse.

Misclay Marjorie ressaltou a importância da oferta de qualificação profissional pelo Senai na cidade, ao proporcionar aos jovens condições de empregabilidade ou de montar seu próprio negócio, bem como de atender às necessidades de mão de obra das empresas locais. ●

## EDUCAÇÃO

# Sesi e Senai realizam Semana Pedagógica e abrem ano letivo

PALESTRAS, OFICINAS E OUTRAS ATIVIDADES MARCARAM A JORNADA, ENVOLVENDO TODO O CORPO DOCENTE. UNIDADES INICIAM AULAS PRESENCIAIS, SEGUINDO À RISCA PROTOCOLOS SANITÁRIOS CONTRA COVID-19

Dehovan Lima

Com ampla e diversificada programação, que incluiu oficinas, cursos, capacitações e palestras, Sesi e Senai Goiás abriram terça-feira (18/01) a **Semana Pedagógica 2022**, precedendo o início do ano letivo presencial nas unidades das instituições no Estado. A atividade contou com mensagem virtual do presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, que ressaltou as perspectivas para 2022, *“em meio ainda à pandemia da Covid-19, em que o surgimento da variante ômicron exige cuidado e atenção, em momento agravado ainda por ocorrência de gripe e dengue”*. No entanto, ele manifestou



César Ribeiro

■ **Sandro Mabel, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai:** *educação com foco no mundo do trabalho, na Indústria 4.0, que avança em grande velocidade e exige cada vez mais produtividade e competitividade*

expectativa de que *“em breve sairemos vencedores, com o sucesso da vacinação em massa, do avanço da ciência e da tecnologia e com a aprovação de um medicamento eficaz contra esses vírus. Todo momento de crise é também momento de oportunidades.”*

Na mensagem, **Sandro Mabel** destacou o empenho de todo o quadro docente do Sesi e Senai *“em prol de nossa educação campeã, volta para formar os melhores profissionais para nossas empresas, uma educação com foco no mundo do trabalho,*

*na Indústria 4.0, que avança em grande velocidade e exige cada vez mais produtividade e competitividade.”*●

**ASSISTA AQUI** à mensagem do [presidente da Fieg](#)

**MELHOR PROGRAMA DE ESTÁGIO DO ESTADO.**



**OS MELHORES TALENTOS PARA SUA EMPRESA ESTÃO NO IEL GOIÁS.**

## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

# SENAI CHEGA AOS 80 ANOS COM EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E INOVAÇÃO

PRINCIPAL PARCEIRO DO SETOR INDUSTRIAL EM QUALIFICAÇÃO, TESTES DE QUALIDADE, CONSULTORIA E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, SENAI BRASIL COMPLETA 80 ANOS NESTE SÁBADO COM DESAFIO DE SE TORNAR UM MODELO PARA O PAÍS

Amanda Maia

Infografia: Juliana Bezerra  
Da Agência de Notícias da Indústria

O Brasil encontra-se em um momento-chave. Com um histórico de baixa escolaridade da população e pouco investimento em ciência e tecnologia, o País passa por um processo de desindustrialização, de queda na participação dos setores de alta complexidade e aumento na evasão escolar.

Se por um lado, a pandemia da Covid-19 agravou alguns desses indicadores, por outro, acelerou tendências e obrigou governos, o setor produtivo e as instituições de ensino e pesquisa a repensarem estratégias para lidar com os desafios de uma economia – e uma socie-

dade – em transformação.

Para enfrentar esse momento-chave e contribuir com um novo modelo de desenvolvimento social e econômico, de base industrial, o Brasil conta com uma instituição com 80 anos de história, reconhecida internacionalmente. Neste sábado (22), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) completa **80 anos** como maior parceiro da indústria brasileira. **Em Goiás, o Senai chegou dez anos depois, com a instalação, em Anápolis, da Escola Senai GO 1, hoje Faculdade Senai Roberto Mange.**

A instituição, criada em



■ **Anápolis, 1952:** inauguração da Escola Senai GO 1, na expansão da rede de educação profissional no País na primeira década da criação da instituição no País



■ **Alunos em formação profissional:** cursos de acordo com as tendências e necessidades das empresas é o que garante a empregabilidade dos egressos e a satisfação dos empregadores

1942 para qualificar mão de obra, evoluiu junto com o setor, tornando-se referência em educação profissional e tecnológica

e inovação. Em oito décadas, a rede de escolas e institutos espalhados pelo País multiplicou o número de unidades, ampliou

o portfólio de cursos e serviços para as 28 áreas industriais e alcançou um nível de excelência, da infraestrutura ao corpo técnico.

*“O Senai sempre esteve um passo à frente, antecipando cenários e tendências do mercado de trabalho por meio de estudos e do diálogo com o setor produtivo. Além da qualificação de mão de obra alinhada às demandas da indústria, a instituição presta um conjunto de serviços, com os institutos de inovação e tecnologia, para que os produtos brasileiros possam competir no mercado global”*, destaca o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Robson Andrade**.

## NÚMEROS COMPROVAM FORÇA

Nesses 80 anos, o Senai formou mais de 80 milhões de pessoas, em cursos da iniciação profissional à pós-graduação. A formação profissional de acordo com as tendências e necessidades das empresas é o que garante a empregabilidade dos ex-alunos e a satisfação dos empregadores: 92% das empresas preferem formandos do Senai e 7 em cada 10 ex-alunos de cursos técnicos estão empregados um ano após a conclusão – nos cursos de graduação, o índice de ocupação chega a 80%.

### Hoje, a instituição conta com:

- 523 unidades operacionais;
- 465 unidades móveis, sendo dois barcos-escola;
- 26 Institutos de Inovação;
- 62 Institutos de Tecnologia;



- Atendimento a brasileiros de 4.749 municípios nos últimos três anos;

Escolas de formação em países da África, Ásia e América Latina, como Guatemala, Paraguai, Cabo Verde, Jamaica e Timor Leste.

*“Ao ajudar as empresas brasileiras a dar o salto rumo à Indústria 4.0 e a preparar os profissionais para o futuro do trabalho, o Senai se torna um verdadeiro ativo dos brasileiros. Tanto a expertise quanto a infraestrutura não podem ser ignoradas quando traçamos as estratégias para o País melhorar o nível de escolaridade da população e investir em inovação”*, completa o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**.

Prova da qualidade é o resultado alcançado pelos alunos da instituição na WorldSkills. O Brasil conquistou o 3º lugar na última edição da olimpíada de profissões técnicas, disputan-



■ **Preferência por concluintes do Senai:** 92% das empresas preferem formandos do Senai e 7 em cada 10 ex-alunos de cursos técnicos estão empregados um ano após a conclusão



do com países cujos sistemas educacionais são referências em todo o mundo.

Confira alguns marcos

históricos de um dos maiores complexos privados de educação profissional e tecnológica do mundo ([aqui](#)). ●

## SINDFATO

### GESIN/SIMESGO Sudoeste em pauta

A equipe da Gerência Sindical da Fieg, liderada pela gerente **Denise Resende**, foi recebida quinta-feira (20/01) pelo presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico do Sudoeste Goiano (Simesgo), **Heitor de Oliveira** Nato Neto, na sede da entidade, em Rio Verde, no Sudoeste Goiano. A visita técnica buscou alinhar ações que serão promovidas pelo sindicato em 2022, buscando fortalecer o associativismo e o crescimento das empresas do setor. A reunião foi acompanhada pela assessora da Fieg **Vanessa Almeida** e pelo executivo sindical **Marlon Pingarilho** (foto).



### SINDICALCE Boas perspectivas

O presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce), **Elvis Roberson Pinto**, reuniu empresários do setor, em confraternização (foto) com presença do vice-presidente da Fieg **André Rocha**, representando o presidente, **Sandro Mabel**. Na oportunidade, ele enalteceu a parceria no decorrer do ano de 2021 e manifestou expectativa de Ano Novo de muitas oportunidades e grande crescimento para o setor calçadista goiano. ●

#### Expediente

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico  
**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova  
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



# OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



## Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



## ECONOMIA

# Produção industrial deve fechar 2021 em queda e sinaliza cenário para 2022

*Diferentemente do resultado em nível nacional, em baixa, a produção industrial goiana cresceu em novembro, porém insuficiente para compensar perdas acumuladas e deve fechar o ano em queda*

**R**esultados da **Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)**, do IBGE, revelaram que a produção nacional brasileira recuou **0,2%** em novembro, frente a outubro. Essa foi a sexta queda consecutiva no ano e atingiu mais da metade dos parques regionais.

Goiás, entretanto, ficou entre as regiões com resultado positivo, ainda que insuficiente para compensar as quedas acumuladas no ano. A variação foi de **0,1%**, nessa base de comparação. Mato Grosso,

Santa Catarina e Pará tiveram os maiores avanços, com **14,6%**, **5,0%** e **3,5%**, respectivamente. Já as maiores quedas foram observadas no Amazonas (**-3,5%**), Ceará (**-2,5%**) e Rio de Janeiro (**-2,2%**).

Na análise de novembro/21 com novembro/20, a produção industrial goiana recuou **3,9%**. Esse foi o sexto resultado negativo consecutivo e deixou Goiás com a **7ª** pior posição no ranking das regiões pesquisadas. Contribuíram para essa queda os setores de biocombustíveis, com a menor fabri-



Alex Malheiros

**“O quadro que se desenha para 2022 é de mais um ano sem efetivo crescimento da economia.”**

JANUÁRIA GUEDES, assessora econômica da Fieg

cação de álcool etílico e biodiesel, e de produtos alimentícios, com redução na produção de açúcar e leite.

No acumulado do ano, Goiás está com queda de **4,6%** e completa o grupo dos cinco Estados com recuo nessa base de comparação. Analisando os resultados do ano, percebe-se que o nível de produção local está inferior ao período pré-pandemia, uma situação que se apresenta difundida, vez que em novembro 10 dos 15 locais pesquisados estavam em patamares inferiores aos de fevereiro de 2020.

Em Goiás, as quedas mais acentuadas ao longo do ano vieram de produtos alimentícios, medicamentos e biocombustíveis.

Diante dos números, a conclusão é de que a produção industrial goiana deve fechar o ano em queda, o que traz ainda mais dúvidas para 2022. Somando-se a esse histórico, as novas variantes da Covid-19, a inflação em alta, os juros em escalada ascendente e as incertezas de um ano eleitoral, o quadro que se desenha para 2022 é de mais um ano sem o efetivo crescimento da economia. ♦

## Produção Industrial - Regional - nov/2021

variação mensal % (base: mês anterior com ajuste sazonal)



## Produção industrial - variação percentual acumulada no ano - %

### Goiás



### Varição percentual mensal

(base: mês imediatamente anterior - com ajuste sazonal)

#### Novembro 2021 / Outubro 2021

**GOIÁS**

↑ 0,1%

**BRASIL**

↓ -0,2%

### Varição percentual mensal

(base: mesmo mês do ano anterior)

#### Novembro 2021 / Novembro 2020

**GOIÁS**

↓ -3,9%

**BRASIL**

↓ -4,4%

### Varição percentual acumulada em 12 meses

(base: mesmo período do ano anterior)

#### Dezembro 2020 a Novembro 2021

**GOIÁS**

↓ -4,5%

**BRASIL**

↑ +5,0%



VEJA AQUI a [pesquisa](#)